

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**PROGRAMA DA DISCIPLINA:**

NOMENCLATURA				DOCENTE
Leituras Orientadas: Os jesuítas e a questão do "governo dos escravos"				Prof. Dr. João Emiliano Fortaleza de Aquino
SEMESTRE	HORÁRIO	CRÉDITOS	CLASSIFICAÇÃO	NATUREZA
2024.1	6ABC 13:30-15:45	2	Optativa	Teórica

**I. PROPOSTA / EMENTA:**

A proposta da disciplina é retomar a discussão sobre o exercício do poder colonial, aquele dos senhores de escravos, protagonistas reais das tomadas de terras, da organização da grande produção exportadora e da violenta subalternização social, quando não, do extermínio, das populações nativas e dos africanos traficados, num caso e noutro para o trabalho escravo. O retorno a essa discussão - iniciada em disciplina anterior - será feita tendo como objeto específico a questão posta e pensada pelos jesuítas da gestão do trabalho, que, nas condições do escravismo colonial (Gorender), é um governo dos (ou seja, sobre os) escravos: sua sujeição, sua disciplina, seu trabalho, sua catequese. Para tanto, faremos leituras de cartas, sermões e textos dos jesuítas Manoel da Nóbrega (séc. XVI), Antônio Vieira (séc. XVII) Jorge Benci e André João Antonil (séc. XVII).

**II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Manoel da Nóbrega: conversão, sujeição e obediência; a força dos costumes e a impotência das razões; entendimento, rudeza dos costumes e liberdade da vontade; as reduções como governo temporal e espiritual dos nativos pelos jesuítas; catequese, escravidão e os interesses dos particulares.
2. Antônio Vieira: o duplo governo com fundamento numa teoria do poder de Cristo no poder do Rei; a recusa da imanência terrena do poder e a crítica das ambições particularistas; a concepção de uma economia com fins transcendentais.
3. Intermezzo: Jacob Gorender, escravismo colonial e interpretação das missões jesuíticas.



Governo do Estado do Ceará  
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior  
Universidade Estadual do Ceará - UECE  
Centro de Humanidades



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

4. Jorge Benci: Liberdade e igualdade naturais, pecado original e escravidão; a teoria das obrigações recíprocas de senhor e escravo; *panis et disciplina et opus servo*; alimentação, vestimenta e saúde do corpo; trabalho e castigo; trabalho e descanso.
5. André João Antonil: “Senhor de engenho... homem de cabedal e governo”; o governo exercido pelo senhor é tão múltiplo quanto maior a divisão do trabalho no engenho; o governo dos lavradores, oficiais, mestres etc.; o governo dos escravos e da família; *pater potestas e dominica potestas*.
6. Conclusão: Caio Prado Junior e a escravidão brasileira; produção escravista e mercado mundial; “o homem reduzido a ... ‘instrumento vivo de trabalho’ ... força bruta material ... esforço muscular primário”; a recusa à sua “formação moral e intelectual”.

### III. BIBLIOGRAFIA:

- ANTONIL, A. J. **Cultura e opulência do Brasil**. – 2ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1976.
- BENCI, J. **Economia cristã dos senhores no governo dos escravos** São Paulo: Grijalbo, 1977.
- GORENDER, Jacob. **O escravismo colonial**. – 2ª ed. São Paulo: Ática, 1978.
- NÓBREGA, M. **Cartas do Brasil (1549-1560)**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1886.
- NÓBREGA, M. **Diálogo sobre a conversão do gentio**. São Paulo: Editora Metalibri, 2006. [e-book].
- PRADO JUNIOR, C. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- VIEIRA, A. **Cartas do Padre António Vieira**, Tomo Primeiro. Coimbra: Imprensa Universitária, 1925.
- VIEIRA, A. **Sermões**. Vol. X. Erechim: EDELBRA, 1998.

AV. LUCIANO CARNEIRO, 345 - SALA: A-101 - BAIRRO DE FÁTIMA - CEP. 60.410-690. FORTALEZA / CE  
FONE: 3101.2030 - R. 28 / 3101.2033  
[www.uece.br/cmef](http://www.uece.br/cmef) – [cmef@uece.br](mailto:cmef@uece.br)